



DECLARAÇÃO DOS JOVENS EGRESSOS E EM TRANSIÇÃO DE CUIDADOS ALTERNATIVOS

Seminário "Minha Vida Fora do Acolhimento",

Belo Horizonte/MG, 22 de março de 2024

*ÀS AUTORIDADES BRASILEIRAS, ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL,
IMPRENSA E A TODOS OS JOVENS EGRESSOS DO BRASIL:*

Nós, jovens egressos e em transição de serviços de acolhimento de todo o Brasil, reunidos em prol da promoção de políticas públicas para jovens egressos e melhorias nos serviços de acolhimento ativos no país, propomos por meio deste documento ao poder público e às instituições preocupadas com a proteção dos direitos das crianças, adolescentes e juventude, as seguintes ações para a promoção e proteção de nossos direitos, frequentemente negligenciados.

Presentes com mais de 50 jovens egressos no Seminário "Minha Vida Fora do Acolhimento", realizado em Belo Horizonte nos dias 20, 21 e 22 de março de 2024, organizado pelo Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária (MNPCFC), em parceria com a Aldeias Infantis SOS, a PUC Minas e a Providens – Ação Social Arquidiocesana, expressamos nossas preocupações e expectativas para uma transformação efetiva nos diversos serviços de cuidados alternativos.

É vital reconhecer que as decisões tomadas nos sistemas de proteção afetam diretamente a vida e o desenvolvimento pleno das crianças, adolescentes e jovens que passam por essas experiências. Por isso, é fundamental que nossas vozes sejam ouvidas e levadas em consideração no processo de formulação de políticas públicas e práticas de acolhimento.

Nossa demanda é clara: queremos políticas públicas que protejam, apoiem, acompanhem e assegurem os direitos fundamentais das crianças, adolescentes, jovens em cuidados alternativos e jovens egressos desses serviços. Estamos comprometidos em ser agentes ativos na construção de um sistema de proteção que seja inclusivo, justo e que respeite nossas histórias e necessidades individuais.

Portanto, instamos a todos os brasileiros e brasileiras a se unirem a nós nesse movimento por mudanças significativas e eficazes nos cuidados alternativos no Brasil. Juntos, podemos fazer a diferença e garantir um futuro mais promissor para as próximas gerações.

JUVENTUDE EM Movimento

Propomos:

1. Assegurar atendimento psicológico clínico efetivo e prioritário a todas as crianças, adolescentes e jovens, incluindo aqueles que já deixaram o sistema, com o objetivo de promover seu bem-estar emocional e facilitar uma transição saudável para a vida adulta.
2. Assegurar a continuidade do atendimento psicossocial individualizado para a juventude egressa, ou seja, até os 29 anos de idade, garantindo-lhes livre acesso aos serviços sempre que necessário.
3. Garantir apoio habitacional para todo jovem egresso do serviço de acolhimento, até os 24 anos, com possibilidade de extensão até os 29 anos para aqueles que estejam envolvidos em estudos. Esse suporte incluirá opções de moradia independente ou coletiva, considerando a república e prioridade em programas e políticas públicas (como “minha casa, minha vida” e auxílio aluguel proporcional) como alternativas viáveis. Esta iniciativa deve garantir uma estrutura física de qualidade, incluindo mobília adequada e medidas de segurança, além de priorizar locais próximos a oportunidades de estudo e emprego, visando facilitar a integração do jovem egresso na sociedade e promover sua independência.
4. Garantir a todos os jovens egressos de serviços de acolhimento um suporte financeiro equivalente a pelo menos um salário-mínimo até completarem 24 anos, com a possibilidade de extensão até os 29 anos, caso estejam envolvidos em atividades educacionais. Esse recurso será disponibilizado de forma cartão de débito, permitindo que os jovens o utilizem para sustentar suas necessidades básicas e enfrentar os desafios da vida adulta, proporcionando-lhes autonomia e dignidade durante sua transição para a independência.
5. Estender o acompanhamento psicossocial às famílias (naturais, extensas e ampliadas) dos jovens egressos, visando oferecer suporte contínuo após sua saída do acolhimento. Essa medida visa fortalecer os laços familiares e proporcionar um ambiente de apoio emocional, facilitando a reintegração dos jovens na sociedade de forma duradoura.
6. Implementar rodas de conversa, de participação voluntária, entre jovens acolhidos e egressos durante o processo de transição, com o objetivo de proporcionar momentos de interação, aprendizado e apoio emocional para os acolhidos. Essas atividades visam enriquecer a experiência dos jovens durante a transição para a vida adulta, promovendo a troca de vivências e fortalecendo o suporte emocional entre os participantes.

JUVENTUDE EM Movimento

7. Instituir a obrigatoriedade dos órgãos competentes de realizarem busca ativa periódica dos jovens egressos, mantendo os dados e informações atualizados por até 3 anos após seu desligamento. Isso possibilitará um acompanhamento efetivo e uma compreensão mais ampla da realidade pós-acolhimento, visando melhorar o suporte e as políticas de transição para a vida adulta.
8. Estabelecer um sistema abrangente de proteção especial para jovens egressos de serviços de acolhimento, estendendo os direitos e garantias atualmente assegurados pelo Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGD) até os 24 anos de idade. Sob a responsabilidade do Estado, esses jovens teriam direito a suporte e estrutura semelhantes aos oferecidos no SGD, incluindo moradia, apoio financeiro e psicossocial. A situação desses jovens é uma consequência das políticas do Estado brasileiro, e portanto, é dever do governo prover suas necessidades básicas e especiais, garantindo assim uma transição mais segura e digna para a vida adulta.
9. Proporcionar a participação efetiva da criança, adolescente e jovem na elaboração e revisão do Plano Individual de Atendimento (PIA), garantindo que suas vozes sejam ouvidas e suas necessidades e aspirações sejam consideradas.
10. Integrar no ambiente de acolhimento atividades que estimulem a participação dos adolescentes em tarefas cotidianas, como cozinhar, fazer compras, limpar, entre outras, aliadas à educação financeira e ao desenvolvimento de um projeto de vida. Essas práticas, conduzidas com a escuta ativa e a participação dos jovens, têm como objetivo capacitá-los a assumir responsabilidades, gerenciar recursos financeiros de forma consciente e planejar seu futuro com autonomia e segurança.
11. Adotar a construção da autonomia da criança e do adolescente como o principal parâmetro para a formação e qualificação da equipe, visando prepará-la para oferecer um suporte gradual durante o desligamento e a transição para a vida adulta. Dessa forma, as equipes estarão aptas a promover um ambiente que estimule o desenvolvimento da autonomia, garantindo que os jovens adquiram as habilidades necessárias para assumir responsabilidades e enfrentar os desafios do mundo adulto com segurança e independência.
12. Implementar estratégias para promover conexões significativas entre os acolhidos e sua rede de apoio ao longo de sua permanência na instituição, incluindo familiares e membros da comunidade. Reforçar o Apadrinhamento Afetivo como uma fonte crucial de apoio emocional para os acolhidos. Essas iniciativas visam criar um ambiente mais acolhedor e integrado, promovendo o desenvolvimento social e emocional dos acolhidos e facilitando sua transição para a independência e autonomia.

JUVENTUDE EM Movimento

13. Instituir um programa nacional dedicada a jovens egressos em políticas de primeiro emprego e geração de renda, priorizando a inserção deles em programas de aprendizagem profissional. Propomos a criação de um programa de incentivos fiscais para a contratação de egressos em estabelecimentos, por meio de parcerias público-privadas a fim de ampliar as oportunidades de emprego.
14. Incorporar políticas inclusivas nos serviços de acolhimento para garantir um atendimento igualitário e respeitoso a todas as crianças e adolescentes, independentemente de sua orientação sexual, identidade de gênero, etnia ou qualquer outra característica que os coloque em minoria, incluindo pessoas pretas, LGBTQIAP+ e PCDs (Pessoas com Deficiência). Isso inclui a capacitação contínua da equipe para promover a sensibilização e o respeito à diversidade, a criação de espaços seguros e acolhedores para esses jovens se expressarem livremente, e o estabelecimento de políticas antidiscriminatórias claras e eficazes.
15. Desenvolver um programa nacional dedicado a garantir que os jovens egressos de serviços de acolhimento tenham apoio e estrutura adequados para participarem ativamente na formulação de políticas públicas que os afetem diretamente. Esse programa incluirá recursos financeiros destinados a reuniões, encontros e atividades que promovam o engajamento dos jovens egressos. Além disso, serão estabelecidos mecanismos para garantir que suas vozes sejam ouvidas e consideradas nas decisões políticas, proporcionando-lhes oportunidades significativas de contribuir para a construção de um futuro melhor para eles e para as gerações futuras.
16. Facilitar o acesso dos jovens egressos aos diversos serviços oferecidos nos diferentes setores municipais, por meio do desenvolvimento de políticas específicas que visam não apenas facilitar o acesso a esses serviços, mas também fornecer suporte abrangente e contínuo em todas as áreas relevantes para sua autonomia na sociedade.
17. Implementar um programa que envolva os acolhidos na administração dos recursos destinados à manutenção dos serviços de acolhimento. Isso incluirá atividades como a participação na compra de alimentos, vestuário e itens de higiene, com o objetivo de estimulá-los em questões de educação financeira e prepará-los para a vida autônoma. Essa iniciativa não apenas fornecerá aos jovens habilidades práticas de gestão financeira, mas também promoverá sua independência e responsabilidade, preparando-os de forma eficaz para enfrentar os desafios do futuro.
18. Investimento prioritário na qualificação e capacitação profissional de adolescentes e jovens egressos, enfatizando sua empregabilidade. Buscaremos parcerias com empresas de formações profissionais para criar programas integrados com escolas de formação profissional, considerando suas necessidades específicas e fortalecendo a preparação para o mundo do trabalho.

JUVENTUDE EM Movimento

Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão pela consideração de nossa proposta. Agradecemos profundamente pelo tempo dedicado à análise e reflexão sobre as questões levantadas em nosso documento.

Estamos disponíveis para discutir mais detalhes e colaborar ativamente na implementação das medidas sugeridas. Acreditamos que, juntos, podemos efetivar mudanças significativas e promover um futuro mais inclusivo e promissor para os jovens egressos dos serviços de acolhimento.

Contamos com a continuidade desse diálogo construtivo e estamos ansiosos para contribuir com nosso conhecimento e experiência em prol do bem-estar e da realização plena desses jovens.

Atenciosamente,

Juventude em Movimento, constituído hoje, dia 22 de março de 2024, por:

1. Aline Rodrigues – MT
2. Ana Flávia Pereira dos Santos – MG
3. Ana Regina Rocha Bernardon – MT
4. Aparecida Gomes Torres – MT
5. Bianca Fernanda Ferreira dos Santos - MG
6. Bruno de França Lourenço - CE
7. Camilly Dotto Brilhante – RS
8. Carolina Soares – SP
9. Cecília Lucero Galeano Ovelar - Encarnación/Paraguay
10. Daniel Hebert Silva Lima - SP
11. Diego Junior dos Santos – MG
12. Edivaldo Santos de Andrade - PI
13. Eduardo Valério de Jesus – MG
14. Emerson Antônio Silva de Moraes – MT
15. Erick Costa Rosa - RJ
16. Erick Daniel Júnio Martins Sales - MG
17. Ewelen da Silva Santana - PA
18. Felipe Domingues Chaves – MG
19. Felype Gabriel Santos da Silva – MG
20. Gabriel Henrique Neves Oliveira – MG
21. Gabriel Henrique Reis Ribeiro – MG
22. Gustavo José de Oliveira Moura - MG
23. Isaías Porto de Oliveira - MG
24. Jackson Ferreira dos Santos – MG
25. João Carlos Silveira de Ávila - RS
26. João Pedro Alves Satiro – MG
27. João Vitor Muniz Pereira – MG

JUVENTUDE EM Movimento

28. Julia Aparecida Rodrigues da Rocha - MG
29. Júlia Araújo da Silva Santos - DF
30. Juracy Bahia - BA
31. Karen Vieira Aguiar - RS
32. Keven Marlon Vieira Afra – MG
33. Letícia Oliveira Silva – MT
34. Lorrان Andrew Rodrigues dos Santos - MG
35. Luã Joseff Grego – MG
36. Luciana Márcia Fortunato – MG
37. Luiz Fernando Gonçalves Martins – MG
38. Matheus Jefferson de Jesus Costa - BA
39. Micaelly Cristina Silva de Jesus - SP
40. Michelle Gomes – MT
41. Nicolly Geovanna Oliveira - SP
42. Pâmela de Castro Monteiro – MT
43. Patricia Cristina Souza Rodrigues -SP
44. Roberta Fernanda Alves Efigenio - MG
45. Robson Anklam - RS
46. Robson P. Santos – MG
47. Ruhان Christoph da Silva Santos – PB
48. Sairam Sert Santos da Silva – MG
49. Tamires Inácio da Silva - SP
50. Tatiana Lustig Da Silva – Buenos Aires/Argentina
51. Thamires Pio da Conceição - SP
52. Vitória Beatriz Vicente Albino - SP
53. Wenderson Andrade – SP
54. Ynara Machado Rosa – SP